ANO 56.º — NUMERO 5:650 — Sabado, 11 de maio de 1907.

PROPRIETARIO E DIRETOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal, Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico: CAMPEÃO—AVEIR

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O IMPREVISTO

N'um laconismo que tem uma grande, uma extraordinaria significação, envia-nos de Lisboa o nosso presado correspondente, n'um simples postal, que o correio encheu de marcas de tinta, esta singela noticia:

LISBOA, 10—Foi dissolvida a camara dos deputados por um decreto assinado hoje!!!

Foi de assombro o nosso primeiro movimento.

Dissolvida a camara dos deputados, porque?

Com que fim—pois já nos não é licito perguntar, n'esta quadra estranha e agitada que a politica nacional atravessa n'estes escuros dias de vigencia da «Virtude-triunfante»—com que direito?

Vagamente se dizia já ha dias, nos circulos politicos, que estava rota a concentração, e esse caso, desde muito esperado, não espantaria ninguem. Estava escripto. Tinha de ser.

O que ninguem esperava, entretanto, o que ninguem podia supor, era que a primeira manifestação d'esse rompimento se fizesse sentir por uma medida de caracter tão grave!

Comunicações posteriores áquela, informam ainda que o sr. João Franco tem em vista dar batalha em todos os circulos mantendo as candidaturas de todos os seus atuaes deputados e levando á nova camara quantos ainda possa alcançar.

Mais se diz que intenta reformar a camara dos pares, em ditadura, introduzindo-lhe o elemento electivo para libertar-se dos pares actuaes que mais o incomodam n'aquela camara.

No que não pensou decerto, foi nos resultados que para si e para a monarchia resultarão de tudo isto.

As resoluções tomadas pelo governo vão dar logar a acontecimentos verdadeiramente extraordinarios.

Sem duvida estamos em vespera de tragicas scenas politicas, que certamente afétarão a tranquilidade publica.

E' a epoca das convulsões que se aproxima.

Deus traga melhores dias á patria portugueza.

VIAGEM D'EL-REI

Está resolvida, ao que parece, a viagem do monarca portuguez ao Brazil, e pelos modos tambem parece definitivamente assente a visita do presidente d'aquele estado a Lisboa.

São factos de alta importancia politica, de que decerto derivarão excelentes resultados para o estreitamento das relações entre os dois povos.

Portugal tem no Brazil uma colonia importante, que pelo seu trabalho honesto e pela sua acção fecunda se tem imposto á consideração dos paizes que a citam com louvor.

El-rei vae ali ser recebido com enthusiasmo, e dará aos brazileiros uma prova da nossa sympathia pela sua prospera nação.

Que em boa hora vá e em melhor hora volte.

FESTAS DE SANTA JOANA

E' amanhã que teem logar as grandes festas em honra da excelsa Princesa de Portugal, Santa Joana.

Como já noticiámos, os festejos serão imponentes e de forma a não desmerecerem aos dos anos anteriores.

A direção da Real irmãdade não se tem poupado a trabalhos e sacrificios para o bom desempenho da sua espinhosa missão.

Está definitivamente assente que a «Banda-dos-bombeiros-voluntarios» toque das 1 ás 4 da tarde no Largo-municipal, assim como outra banda de musica na rua de José Estevam.

A banda de infanteria 24, que tocará na rua de Jesus, desempenhará tambem um seleto repertorio.

A missa campal revestirá um magestoso aparato, procurando-se dar-lhe o maior brilho possivel.

Já principiaram o embandeiramento das ruas, especialmente aquelas por onde tem de passar a procissão, que, como se sabe, é a mais rica do districto, não só pelos soberbos andores de Santa Joana e S. Domingos, como por n'ela tomarem parte todas as autoridades civis e militares e o regimento de infanteria 24 na sua maxima força.

Se o tempo o permitir espera-se que as iluminações da rua de Jesus e largo de S. Domingos produzam um efeito maravilhoso para o que se emprega todos os esforços.

A' noite, temos recita no «Theatro-aveirense» pela companhia do theatro *D. Amelia*, de Lisboa, que leva á scena o *D. Cesar de Basan*, uma corôa de gloria de Augusto Rosa.

Aveiro estará, pois, em festa, e o publico terá bem onde passar um magnifico dia e uma soberba noite.

A direção da irmãdade espera que os moradores da cidade ornamentem a fachada das suas casas, especialmente por onde tem de passar a procissão.

Realisa-se hoje a ultima novena em honra da santa Padroeira da cidade. Do respectivo livro, impresso em Lisboa na oficina de Miguel Manescal, em 1763, transcrevemos a parte que diz respeito ao dia d'hoje:

«E' a Gloria a ultima baliza, a que pode chegar o impulso da virtude: é o ultimo ponto, que pode tocar o brio da santidade; porem sobre este ponto, e alem desta baliza, pode dilatar passos, ou para melhor dizer pode repetir os voos, quem inflamado extremosamente na caridade do proximo, leva deste mundo bem vivo no coração este insaciavel fogo, que (1) não sabe dizer: basta. Voa a aguia, e voa a nuvem. pois tambem as nuvens voam: (2) a aguia voa as visinhanças do sol, e empregando a vista do seu vastissimo circulo, ali se fica arrebatada em um socegado extase, logrando as scintilações dos seus claros resplandores. A nuvem, por mais que receba em si as luzes do mesmo sol, vôa sempre sem socego a temperar-lhe os ardores, e a defender com a sua sombra a terra d'aquelas ardentes furias comunicando-lhe em orvalhos, quanto o luminoso astro lhe comonica em incendios. Pois eis-ahi os mais proprios jeroglfiicos do que nos santos pratica o ardor da caridade. Voam como aguias á imensa esfera d'aquele Divino Sol, que enchendo lhes os olhos intelectuaes da beleza do seu Ser, quanto o vem, tanto o logrão em paz deliciosissima. Voam tambem como nuvens, temperando-lhe as iras, que fulmina contra os homens a sua justa vingança, sem que nunca lhes embarace o logro de tantas luzes o receber aos mortaes debaixo da sua sombra. Tudo isto é gloria, e grande gloria dos Santos; porém comparada (n'aqueles termos, que se podem comparar) uma gloria com a outra, a de protetores nossos, como beneficas nuvens, bem podemos afirmar com o Profeta Evangelico, que é a sua maior gloria. (3)

E como faltaria esta gloria a uma Santa Princeza, que inclinada como Princeza a favorecer a tedos, porque esse é o timbre da Magestade, como santa não teve maxima, de que se prezasse mais, porque esse o é brazão, e empenho da virtude. Apenas se remontou como aguia, logo voou como nuvem, porque logo começarão a experimentar n nosso reino milagrossos refrigerios. Uns feriados de peste, outros oprimidos de dores, frebres, doenças agudas, e achaques incuraveis, acolhendo-se á sua sombra, e sararão. Os seus retratos, os instrumentos de sua penetencia, as alfaias do seu uso, a terra do seu sepulchro, e a invocação do seu glorioso nome erão os canaes, por onde vinham correndo chuveiros de beneficios. Outro canal se abriu proximamente, quando para o exame de suas reliquias se abriu o seu deposito; porque excitados os animos com a celestial fragancia que respiravam os ossos, que como se fosse contagiosa se comonicava á agua, ás mãos, e roupas, que chegavam a tocalas, vieram a renovar-se nos necessitados as suplicas, e os votos, e tambem a indubitavel experiencia dos milagrosos efeitos.

Considerando pois a nossa necessidade, para que na aficacia, e prontidão do remedio sejamos socios de tantos favorecidos, tratemos de o ser nos cultos, e nos obsequios. A Princeza póde, e quer favorecer nos: póde, porque ocupa o thalamo, e o throno, o valimento, e a graça de um rei onipotente: quer, porque sempre quiz em quanto viveu comnosco. E que será agora depois que vive com quem consumando-lhe as virtudes que de cá levou consigo, lhe está sempre conservando os piedosos afetos? Logo nada falta, para que dos favoreça, senão fazermo-nos dignos da sua beneficencia por meio de uma fé viva, de um coração rendido, e de um animo devoto.

Este, glorifisa Santa, é n'esta novena o nosso empenho todo, parua qe nos favoreçais nas dependencias do corpo, e muito mais nas da alma; e se a constancia nos bons proposito, e o desapego das delicias, e vaidades do seculo, forão as virtudes, em que mais vos merastes, para que n'ellas vos mitemos, imploramos especialmente a vossa poderosa, e eficaz proteção. Ponde benignamente os olhos nos nossos humildes votos; e voando como nuvem a favorecer a todos, detende-vos aqui mais. Afim diz diz Maria Santissima que o costuma praticar a sua beneficencia: *In plenitudin fsanctorum detentio mea*, a minha detença (diz a Senhora) e na congregação d'aqueles, que se dedicão a Deus *Plenitudo sanctorum est congregatio dedicatorum Deo.* Pois se o vossos vôos cá na terra sempre tra balharão por se conformar com os vôos de Maria, conformem-se lá no Ceu. Voai para todos; mas detendo-vos aqui na congregação das que se acham dedicadas pela profissão a Deus, e dos que estão dedicados pela Profissão da Fé, e a vós pelo vehemente impulso da devoção, e do amor; e recebendo-nos debaixo da vossa sombra, chovei sobre todos graças, para que chegado o tempo de nos desatarmos d'estes toscos tabernaculos, em que gememos gravados, vamos ver no cristalino espelho da Divinina Essencia as vossas prerogativas, e aplaodir com os Anjos os vossos formosos passos no inalteravel, e eterno Tabernaculo, em que, Protectora nossa, reinais, e reinareis na união do Esposo pelos seculos dos seculos. Amen.

Tumulo de Santa Joana Princeza

*

A' ultima hora

O dia invernoso d'hoje, como outro ainda cá não veio este anno, fez com que a direção da «Real irmãdade de Santa Joanna» suspendesse os trabalhos de ornamentação das ruas por onde tem de passar a procissão, e o largo do Rocio onde se devia realisar a missa campal.

Esta já se não verifica em virtude do mau tempo, e aquela realisar-se-ha se ainda o mesmo o permitir.

Por egual motivo não ha hoje iluminações, nem amanhã a anunciada alvorada.

Dzi-se que á missa campal viria assistir um arcebispo.

Custodio Pessa
Medico
ESTRADA DE ESGUEIRA

Consultas das 9 ás 10 da manhã
Chamadas a toda a hora

(1) Ingnis nunquam dicit: Suficit Prov. 30. 16.
(2) Ut nubes volante. Ifai. 60. 3
(3) Super omne gloriam protetio Ifai. 4, 5.

OS TABACOS

Cresce o numero dos protestantes. Mais de 300 individuos abandonaram aqui por completo o uso do fumo, havendo revendedores que, só por especialidades, teem tido uma deminuição diaria de reis 2$500, 3$000 e 5$000 reis.

Para que ao fim d'um certo tempo se não possa voltar a usar do fumo, trata-se de lavrar um documento pelo qual cada um dos signatarios se impõe a obrigação do pagamento d'uma multa avultada em caso de quebra do compromisso.

E' assim que se responde á violencia do aumentodo custo d'uma mercadoria avariada.

SOMATOSE
Contra a chlarosis

Noticias religiosas

Realisou-se, como prenoticiámos, a festividade da Ascenção e Hora de Nôa, na paroquial da Vera-Cruz assistindo a esta a orchestra *Boa nova união aveirense*, que pela primeira vez se fez ouvir e que é digna de especiaes elogios pela bela execução e pelas vozes que completavam o conjunto, havendo-as muito boas e conscienciosas. As partituras, na sua maioria foram ouvidas aqui pela primeira vez; as duas sinfonias, como a *Ave Maria*, são produto do sr. Alfredo Sá Pinto, actual regente, que se revelou um bom compositor. Ao seu saber e boa vontade se deve o exito magistral que teve a *Boa união*, que foi já falada para varias festividades tanto aqui como no concelho e no desempenho das quaes cremos, será, como agora, inexcedivel.

Tanto a banda como a orchestra vieram encher uma lacuna que se tornava sobremodo necessario preencher.

Profetisamos-lhe um futuro auspicioso pela vontade de que todos estão empenhados e pela mestria do sr. Sá Pinto, tambem autor do ordinario *O pescador*, que foi executado pelas ruas da cidade quando foram cumprimentar os mordomos e bemfeitores da *Bóa-união*.

A esta enviamos os parabens pela felicissima estreia que teve.

Tambem com imponencia se realisou na egreja de N. S.ª da Gloria a mesma festividade, com numeroso concurso de fieis, assistindo a ela a *Banda dos valuntarios*, que se houve com a costumada correção.

Realisa-se no proximo dia 18 a festividade de S. Nicolau, em S. Gonçalinho. Assiste já a *Boa-união*.

GRAVE

Declarou-se com um caracter gravissimo, pois tem feito já numerosas victimas, uma epidemia que uns afirmam ser a peste e outros classificam de pneumonia infeciosa, na visinha freguezia de Canelas, concelho de Estarreja, d'este distrito.

E' um facto grave, muito grave até, que urge atalhar com quantas medidas a sciencia recomende para obstar á sua propagação e ao proprio desenvolvimento dentro da esfera a que por ora se acha circumscrito o temeroso mal

Que nos conste, não ha por emquanto providencias energicas tomadas, e, ao contrario, ahi vemos, dia a dia, gente dos sitios, que percorre as ruas e os estabelecimentos locaes na mais ampla liberdade.

A existencia da epidemia é já do dominio publico, e todas as autoridades civis e sanitarias, bem como o proprio governo, teem d'ela conhecimento.

Por que se espera, pois, para o restabelecimento ou aplicação rigorosa das prescrições legaes? Nada vemos que nos certifique da sua execução.

Soltamos a badalada de alarme, e chamamos para o facto a atenção de todos a quem cumpre intervir n'ele e até agora o não fizeram com a energia que o caso reclama.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria do Amparo Mascarenhas, Coimbra.

A'manhã, as sr.as D. Laura Bastos do Amaral Osorio, Azemeis; e D. Aldina Mourão Gamelas.

Além, as sr.as D. Philomena da Cunha Coelho e D. Sophia Moreira de Sá Morgado.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Antonio de Brito Pereira de Resende, Antonio Nunes Ferreira, Manuel Gonçalves Nunes, Vidal Oudinot, Camilo Rodrigues, dr. Samuel Maia, Henrique Figueira e Henrique da Costa e sua esposa.

● DOENTES:

Está melhor o sr. Manuel Germano Simões Ratola.

Tambem tem melhorado bastante a sr.ª D. Maria Guilhermina Martins Lopes.

Tem estado enfermo na sua casa de Campo-maior o ilustrado clinico nosso patricio, sr. dr. José Regala.

● VILEGIATURA:

Em excursão com os irmãos Orey, seguiram em automovel para Traz-os-montes e Galiza os srs. Mario Duarte e Gonçalo Calheiros.

Seguiram hontem d'aqui para Coimbra, onde vão assistir ás festas do 10.º aniversario da sua formatura, os srs. drs. Jayme Silva, Elisio de Lima e Joaquim Peixinho, que fizeram parte do curso juridico d'aquele ano.

● ALEGRIAS NO LAR:

Com a menina Florinda Nunes de Pinho, de Angeja, consorciou-se ha dias, na egreja parochial d'aquela freguezia, o sr. José Pereira da Silva, capitalista e vereador d'aquele municipio.

A noiva, que é muito prendada e gentil, pertence a uma das familias mais estimadas de Angeja. O noivo é um cavalheiro sympathico, em quem concorrem grandes qualidades de caracter.

Desejamos-lhes todas as felicidades.

A presada esposa do nosso bom amigo e patricio, sr. Manes Nogueira, teve na quinta-feira a sua *délivrance*, dando á luz com felicidade uma galante menina.

Tanto a mãe como a filha estão perfeitamente bem. Os nossos parabens.

Crême Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Crême*, o *Pó* e o *Sabão* do **Crême Simon.**

O PROTESTO DA IMPRENSA

Parece que vae ser convocado um congresso nacional da imprensa, para apreciar a actual situação creada pelo governo ao jornalismo.

Terá o nosso pequeno mas mais decidido apoio.

Aos nossos subscritores

Por vezes, d'este logar, nos temos dirigido aos cavalheiros que nos honram com a sua assinatura rogando a graça de satisfazerem a importancia dos recibos que lhes são enviados por intermedio do correio. A muitos devemos a amabilidade da sua pronta aquiescencia, e para esses vae n'esta ligeira nota a expressão sincera do nosso reconhecimento.

Outros ha, porém, que, por motivos que sabemos respeitar, não teem podido attender aquella solicitação. A esses, pois, nos dirigimos e de novo a fazemos na convicção de que, scientes das contrariedades e despezas que a repetição da remessa dos recibos nos acarreta, decerto procurarão evital-a no futuro.

Na estação telegrapho-postal d'esta cidade foi agora registada a remessa de recibos para: Amarés, Beja, Braga, Cabeceiras de Basto, Coimbra, Espinho, Feira, Figueira, Louzã, Mealhada, Monsão, Oliveira d'Azemeis, Oliveira do Hospital, Penaguião, Portalegre, Porto, Vagos e Vouzela.

A todos os cavalheiros a quem são dirigidos esperamos dever a fineza que pedimos, e para todos vae desde já a expressão da nossa gratidão.

Informação local

Folhinha aveirense (1906). — *Dia 11* — Chega a Aveiro o revd.º bispo de Trajanopolis, a quem é feita na estação uma recepção cordeal.

Chegam varios estudantes de Coimbra e Porto para as festas.

Dia 12—Primeiro dia de festa, chovendo copiosamente, pelo que se resolve o adiamento d'ela.

Vem alguma gente de fóra, supondo que as festas teem logar, retirando logo.

Dia 13—Persiste a chuva e o vento.

A *Arte* publica um n.º especial consagrado á excelsa Padroeira da cidade.

Dia 14—Faz-se a projectada regata, que não poude efectuar-se na vespera, assistindo grande n.º de curiosos.

No Ilhote realisa-se tambem uma animada sessão de tiro aos pombos.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 1 do corrente:

Mandou dar os alinhamentos e concedeu as licenças que lhe foram pedidas para construções na cidade e freguezias ruraes;

Auctorisou, nos termos requeridos, a construcção d'uma praça movel para touros no Rocio;

Avençou José dos Santos Alexandre, merceeiro, da rua da Estação, pelos generos sujeitos ao imposto municipal, que possam consumir-se no seu estabelecimento;

Autorisou a entrada de Maria da Conceição, filha de Maria José Ferreira Lebre, no «Asylo-escola-districtal»;

Deferiu a petição da firma Melo Guimarães & irmãos para profundarem uma vala existente no Sol-posto, junto d'uma saibreira que ali teem e reporem depois o caminho no seu primitivo estado;

Indeferiu uma petição de Manuel Caetano Valente, de Sarrazola, para construção d'uma fossa, na via publica, em frente ao predio que tem n'aquele logar; e

Resolveu aceder ao convite da «Real-irmãdade de Santa Joana Princeza» para encorporar-se na procissão que se realisa no proximo dia 12.

«Theatro aveirense».—Como inicio das festas de Santa Joana, teve hontem logar a representação da *Rajada*, no nosso theatro, pela excellente companhia do «D. Amelia».

Casa cheia e fartos aplausos aos principaes interpretes, que tão grande realce deram áquela brilhante producção theatral.

Hoje e ámanhã devem ter logar as duas restantes recitas, com o *Tio Milhões* e *D. Cesar de Basan*, que chamarão ao theatro a selecta assistencia dos dias de gala.

Falta de espaço.—A falta de espaço impede-nos de dar n'este n.º toda a materia já composta. D'ela fazem parte algumas correspondencias, que teem de ficar para o n.º proximo, mas nem porisso perderão com a demora.

«Loja-nova».—Abriu já, na rua da Estação, o seu novo estabelecimento de mercearia, vinhos, tabacos, etc., etc., o sr. José dos Santos Alexandre.

Montado em condições de bem servir o publico, como são realmente aquelas em que se encontra a *Loja-nova*, é de prever que a freguezia augmente sem cessar, e isso lhe desejamos sinceramente.

Tribunal colectivo.—Ainda reuniu no dia 8, para a leitura do processo, que é volumoso, e ás 5 horas da tarde, o sr. dr. Ferreira Dias, presidente, transferiu o julgamento para o dia 22 do corrente.

Instrucção. — Foi superiormente resolvido que os alumnos estranhos aos lyceus possam ser admittidos aos seguintes exames: do curso geral, 1.ª secção, 3.º ano; do curso geral, 2.ª secção, 5.º ano; do curso complementar de letras e de sciencias; de admissão á classe e de singulares.

A propina é de 32$500 reis, sendo de matricula correspondente a tres anos do curso 12$500 reis e pelo exame 20$000 reis.

Em torno do distrito.—Um agente d'uma companhia ingleza trata com a camara municipal de Oliveira d'Azemeis o estabelecimento ali de iluminação a acetilene.

Na freguezia de Canelas, concelho de Estarreja, não é nada tranquilisador o estado sanitario, tendo-se dado obitos numerosos.

Novo horario.—O novo horario de verão, que conseguimos obter já e que começa a vigorar no proximo dia 15, é como segue:

Sahidas de S. Bento: Comboyo n.º 48 (onibus)— Partida, ás 6,35 da manhã; chegada a Lisboa, Rocio, ás 5,7 da tarde.

Comboio n.º 56, rapido, 1.ª e 2.ª classes —A's 8,49 m.; chegada a Lisboa, Rocio, ás 2,40 da tarde.

Comboio n.º 2, «tramway»—A's 9,47 m.; chegada á Figueira da Foz, pela linha de Alfarelos, ás 3,44 t.

Comboio n.º 4, expresso—A's 2,45 t.; chegada a Lisboa, Rocio, ás 11,58 da noite.

Comboio n.º 54, «sud-express», de luxo —A's 5 t.; chegada a Lisboa, Rocio, ás 10,50 n.

Comboio n.º 8, omnibus—A's 8,44 t.; chegada a Lisboa Rocio, ás 6,25 da manhã

Tramways: Para Espinho—A's 5,20, 7,35 e 8,10 da manhã; e 12,16, 4,36, 7,47 e 10,28 da tarde.

Para Ovar—A's 12 e 6,59 m.; e 1,55, 3,40 e 5,15 t.

Para Aveiro—A's 6,25 t.

Os comboios que partem de S. Bento ás 7,35 m. e 4,36 t. só se verificam de 15 de agosto até 15 de outubro

Chegadas a S. Bento: Comboyo n.º 11, onibus—Sae de Lisboa, Rocio, á 1,50 t., chegando a S. Bento ás 12,22 m.

Comboio n.º 15, onibus—Sáe de Lisboa, Rocio, ás 9,30 t., chegando a S. Bento ás 7,47 da manhã.

Comboio n.º 17, «tramway»—Sáe da Figueira, pela linha de Alfarelos, ás 7,30 m., chegando a S. Bento á 1,51 t.

Comboio n.º 53, «sud-express», de luxo —Sáe de Lisboa, Rocio, ás 9,45 m., chegando a S. Bento ás 3,19 t.

Comboio n.º 3, onibus—Sáe de Lisboa, Rocio, ás 8,35 m., chegando a S. Bento ás 7,46 t.

Comboio n.º 55, rapido, 1.ª e 2.ª classes —Sáe de Lisboa, Rocio, ás 5,30 t., chegando a S. Bento ás 11,16 n.

Tramways: De Espinho—Chegadas a S. Bento ás 1, 1,40, 7,59, 9,33 e 10,37 m.; e 4,23 e 10,7 t.

De Ovar—Chegadas S. Bento ás 9,1 e 11,54 m.; e 5,38, 7,17 e 9,4 t.

De Aveiro—Chegada a S. Bento ás 6,32 m.

Os comboios que chegam a S. Bento ás 1,40 e 9,33 m., só se efectuam de 15 de agosto até 15 de outubro.

Ler, ler, ler...

O nosso estimavel colega do *Dirio-da-tarde* confrange a triste sorte da magistratura nacional, obrigada pela lei de imprensa a ler, ler, ler...jornaes.

Mas lê, lê, lê... de graça, carissimo colega, e quando lê nas entrelinhas... quem paga ainda por cima somos nós.

O nosso mal é, portanto, duplo, ao passo que o da magistratura é o menor, embora lhe não fique tempo para empregar a sua actividade em coisa mais util do que promover e julgar processos de imprensa.

O anno agricola

Continua o mau tempo, que decerto se fará sentir ainda por alguns dias mais.

As rijas ventanias que tem soprado estão já projudicando os pomares e o vinho. Oxalá entremos em breve em pleno verão.

Pelos diversos mercados: No de *Azemeis*:

Milho branco 20 litros, 720; amarelo, 700; trigo velho, 1$000; centeio, 600; feijão branco, 1$000; amarelo, 900; fradinho, 800; arroz da terra por 15 kilos 1$400.

Comida indigesta

No proximo festim ditatorial annunciado pelos orgãos da concentração, figuram estes primeiros pratos:

«Processo especial para a cobrança das pequenas dividas commerciaes; melhoria da situação dos funcionarios publicos; creação da caixa de aposentações para os operarios e classes trabalhadoras; subsidios a professores primarios e secundarios e a estudantes pobres para estudos no estrangeiro; melhoria da situação dos sargentos.»

Oh! a eleição de Lisboa!... D'antes, em marés eleiçoeiras, reinava o carneiro com batatas. Não se fabricava ainda o *Champagne* na Anadia...

Reforma da Carta constitucional

PROJETO DE LEI DOS DEPUTADOS DISSIDENTES

Liberalismo restrito e insuficiente da Carta constitucional; retrocesso politico do decreto de 25 de setembro de 1895 e da lei de 3 de abril de 1896—Conflito entre a lei politica e a ação ilegal e despotica do poder e as aspirações democraticas da alma nacional—Necessidade imperiosa de apagar esta oposição, e de satisfazer as aspirações liberaes.

A necessidade da sua reforma continuou, porem, a ser sentida por todos os partidos—regenerador, historico e reformista,—e estes dois ultimos, com criterio assaz liberal, pozeram o seu esforço na realisação d'essa tarefa.

Vingaram, porem, só quatro tentativas: em 1852, 1885, 1895 e 1897.

Nos dois primeiros actos adicionaes, bruxoleia ainda a luz dos principios democraticos.

Mas o decreto de 25 de setembro de 1895 é a apostasia ousada e franca do crédo liberal; e na lei de 3 d'abril de 1896, que o veiu substituir, domina, posto que ligeiramente atenuado, o mesmo furor de perniciosa reação cesarista, que n'aquele aniquilára violenta e despoticamente o regimen liberal. Em vez de alargar o circulo das liberdades publicas e fortalecer a soberania e representação nacional, salvaguardando uma e outra de attentados monstruosos, semelhantes aos cometidos nos dois anos precedentes, esta lei não abandonou o caminho trilhado do engrandecimento do poder real, que fôra a torva bandeira desfraldada pela anterior ditadura, no proposito odioso de destruir entre nós o poder representativo.

A transviada consciencia conservadora tomava as proporções de codigo politico avançado a Carta constitucional, que já em 1836, —60 anos antes,— o espirito liberal julgava retrógrada!

A oposição entre a lei e a alma popular aumentou de intensidade e vigor.

A breve trecho se sentiu e impoz a necessidade imperiosa de dar satisfação ás reclamações liberaes, de restituir á representação nacional o antigo brilho e prestigio, e de restabelecer o culto da liberdade e dos direitos individuaes. Em 1890, o gabinete progressista procurou desempenhar-se do compromisso sagrado e solene que havia tomado para com o paiz, mas o seu esforço malogrou-se pela sua queda em junho do mesmo ano.

Nos dois ultimos anos, o desprezo pelas liberdades publicas, o desdem pelos representantes da nação, a afronta á soberania nacional e a pratica manifesta e injuriosa do absolutismo, tomaram proporções graves e assustadoras. As liberdades individuaes foram frequetemente calcadas com o tiranico desaforo e segura impunidade; a representação nacional sofreu duros e repetidos ultrajes; olvidou-se que só a nação é soberana e a sua soberania a origem de todos os poderes; escarneceu se a opinião publica, refletor legitimo das aspirações nacionaes; e, como se não houvera lei, que tracejasse a esfera d'ação legitima de todos os poderes do estado,—sem exceção do poder moderador, que só existe por virtude da Constituição, que faz o rei e lhe é superior—,e ao mesmo tempo o regimen constitucional fosse planta exotica inclimavel em a terra portugueza, o arbitrio campeou infrene e dominante, e ante a consciencia publica, inquieta e sobresaltada, desenrolou-se o estranho espetaculo da revolução no poder, estalando em alarmantes e temerosas manifestações de arbitrio do poder, pessoal.

N'esta fase, tão dolorosa da vida nacional, revelou-se em toda a sua profundeza e triste realidade a nossa decadencia politica e as causas que lhe são origem. E na consciencia publica radicou-se a justa convicção de que não ha, nem podem florescer, sãos e vigorosos costumes politicos no ambiente espesso e esterelisante do poder pessoal. Onde o circulo das liberdades publicas é restrito, e estas sem garantia eficaz, á mercê dos assaltos do arbitrio; e onde a representação nacional não gosa de independencia que defenda a sua dignidade de violencias e ultrajes; o poder jucidicial não é sentinela vigilante e inflexivel da lei, e escudo protetor dos direitos dos cidadãos contra os ataques do poder executivo; onde este e o moderador reinam e dominam, sem coeficiente eficaz de correção, poderão existir as formulas e a liturgia solene do constitucionalismo; mas o que certamente lá não floresce, nem ao menos existe, é a liberdade e o cidadão; impéra o despotismo e obedece o vassalo.

Oportunidade da reforma politica liberal

Reformar este estado de coisas não é injuriar o passado nem glorificar o presente; é acompanhar a corrente das ideias, tonificar e reconstituir o organismo nacional, obtemperar ás suas exigencias, restabelecer a indispensavel concordancia entre a lei e a consciencia publica, e d'est'arte, conjurar graves perigos e prevenir tragicas insurreições.

Nada obsta á sua realisação e nem até se pode invocar a sua inoportunidade. O espirito dos cidadãos está preparado para uma reforma constitucional, não havendo o risco de se lançar o paiz n'uma convulsão violenta, nem mesmo de que, aqui e além, se agite o pendão da desordem em ardentes protestos isolodos. Hoje, a reforma constitucional não é, nem bandeira de guerra, nem protesto de indignação, nem acto de desforço de qualquer agrupamento partidario. Não colhe de surpresa a opinião publica, que instantemente a reclama, inquieta e sobresaltada pela recordação pungente dos graves atentados cometidos contra a liberdade e soberania nacional.

A'lem disso, está na corrente da actual evolução politica, que é vigorosamente di amisada pela invasão e expansão crescente dos principios liberaes. Por todo o mundo culto corre um fremito intenso de liberdade; as energias nacionaes levantam-se indómitas contra quaesquer ingenuos ou criminosas tentativas de retrocesso ou de resurreição do absolutismo; e, dia a dia, se alarga a base geographica do dominio da democracia.

Até nos proprios estados, como a Russia, em que a tradição e o absolutismo haviam construido seus mais solidos baluartes, que dir se-hiam inexpugnaveis, a onda democratica penetra e se espraia victoriosa, aluindo a torva muralha do despotismo.

Declaração expressa do dogma da soberania nacional

Perlustrando cuidadosamente os diversos titulos da nossa lei constitucional, em vão se procurará artigo, no qual clara e expressamente se formule o dogmna basilar da constituição e vida d'um povo livre: o dogma da soberania nacional. E' certo que, designadamente nos artigos 3.º e 12.º da Carta constitucional e no art. 1.º da lei de 24 de julho de 1885, se confessa e aceita implicitamente esse principio. Mas tambem, nos artigos 61 e 86 da Carta, são claros os vestigios de doutrinas obseletas e opostas á da soberania nacional. Por isso, importa sobremaneira, para salutar lição de todos, definir, em formula expressa e cathegorica que a soberania reside em a nação e d'ela emanam todos os poderes do estado. E' o exemplo que nos dão a contituição belga e, entre nós, as constituições de 1822 (artigo 25.º) e de 1838 (art. 33.º), nas quaes resurgiu, em formula clara e concisa, aquelle principio que, já no assento da aclamação de D. João IV, feito em côrtes a 5 de março de 1641, fôra solenemente consagrado.

Direitos e garantias individuaes

No capitulo dos direitos individuaes carece a nossa constituição de ser profundamente remodelada. Já é extranhavel que, no desfilar do cortejo constitucional, sejam relegados para o ultimo logar, elles que são o fundamento e alicerce da sociedade civil e politica. São a alma e a propria substancia da liberdade; e mentirosa democracia será aquela que não lhes consagre culto ardente e os defenda com solidas e inviolaveis garantias.

(Prosegue.

POPULARIDADE

Dos dezesete jornaes politicos que ha em Lisboa, conta a concentração com... trez: dois do franquismo e um dos Navegantes.

Todos os outros, que são o *Dia*, *Diario-de-noticias*, *Epoca*, *Jornal-do-comercio*, *Lucta*, *Liberal*, *Mundo*, *Noticias de Lisboa*, *Novidades*, *Paiz*, *Popular*, *Portugal*, *Seculo* e *Vanguarda*, lhe são hostis.

No Porto lutam desesperadamente para arranjar... um, mas não ha meio de o conseguirem.

Que lastima, que pobreza, que miseria, a da «Virtude-triunfante» concentrada!

E dizem-se com a opinião! Que faria se realmente se não houvessem divorciado d'ela!

UM ANIVERSARIO

Um anno depois de assumida a altiva attitude dos dissidentes na questão dos tabacos, mandou o governo do sr. conselheiro Hintze Ribeiro abrir o novo concurso para a adjudicação do exclusivo do seu fabrico nas expressas condições em que o queriam os dissidentes, a quem cabe a gloria de ter feito entrar nos cofres publicos centenas de milhares de mil reis.

A opinião publica, na sua unanimidade mais legitima, aplaudiu esse acto do partido regenerador e os termos do concurso e das suas clausulas.

Ao acto energico d'esse governo honesto e são, á firmeza e á imparcialidade do sr. Teixeira de Sousa, correspondeu um resultado acima da espectativa: os interesses do thesouro ficaram garantidos desde então.

O mais importante problema financeiro dos ultimos tempos foi assim resolvido com a colaboração inicial e patriotica da dissidencia.

Recordar essa data é pôr em justo relevo o maior serviço que ha largos annos se tem prestado ao povo portuguez.

"O Campeão,, litterario & scientifico

As futuras mães

(*Conclusão.*)

N'elas assistem ás preleções dos medicos. No dia seguinte servem-lhes essas lições para thema de breves exposições escriptas em que demonstram que comprehenderam a exposição dos preletores.

Esta instrução tem produzido excelentes resultados. Assim o afirma o actual inspetor da Assistencia publica em Yonne, o snr. Marois. E o proprio professor Budin, que a morte roubou tão cedo á propaganda em favor das creancinhas, ao ler alguns exercicios das alunas que frequentaram estas consultas medicas, ficou surpreendido com os resultados obtidos.

As consultas dos recemnascidos transformar-se-iam assim em verdadeiras escolas de mães, d'onde sairiam as raparigas com a consciencia dos seus deveres e das suas futuras responsabilidades.

* * *

Como consequencia desses bons resultados obtidos nasceu a idéa de estabelecer ensinos racionaes de puericultura para as alunas das escolas. A Belgica, que acaba de pôr em execução esta ideia, inspirou-se para isso nas conclusões dum relatorio celebre, apresentado pelo dr. Cordier sobre este assumpto no congresso de Liége de 1905. Essas conclusões foram as seguintes:

1.ª E' indispensavel que as alunas das escolas sejam preparadas para o seu futuro *oficio de mãe*.

2.ª Para este fim ser-lhes-hão ministradas noções de hygiene infantil em todos os graus de ensino e, especialmente, nos lyceus, escolas normaes e industriaes, colegios, etc.

3.ª Terão um ensino pratico complementar junto das consultas de recemnascidos, lactarios, créches, etc.

4.ª Este ensino será feito por medicos, ao menos nos cursos superiores.

O governo Belga aceitou a doutrina destas conclusões e creou conferencias com o fim de educar as alunas das suas escolas, em materia de hygiene infantil.

Porque não hade tambem iniciar-se em Portugal, o ensino de puericultura para educar as futuras mães?

Porque não hade haver, ao menos nas escolas femininas, conferencias similares ás que foram instituidas na Belgica e de tanto proveito e resultado para a nossa população infantil?

Porque, é preciso que se saiba, entre nós morrem mais creanças, devido á ignorancia das mães do que á falta de proteção que a sociedade deveria dispensar-lhes.

Escreveu-nos ha tempo um leitor, que se interessa por estes assuntos, dizendo que esta educação se poderia fazer pelos padres que nas suas parochias, á missa conventual, poderiam fazer uma benefica propaganda em favor da higiene infantil.

Falta-lhes, porém, a competencia scientifica para o fazerem, por melhor vontade que tenham em auxiliar esta propaganda.

A higiene infantil é um capitulo da sciencia medica, sobre o qual só medicos podem, com conhecimento dissertar.

A propaganda pelo clero seria insufficiente e não viria isenta de erros, porque estes assuntos não se estudam em isagoge biblica nem se aprendem em teologia dogmatica.

Só os medicos podem ensinar as boas praticas da higiene infantil.

EGAZ MONIZ

*

A SANTA JOANA

(Canção popular)

Aceita, Princeza, os cantos,
erguidos em teu louvor.
Queiram os anjos e os santos
a teus pés il-os depôr.

Joana quer dizer *graça*.
Venha a *graça* a esta Nação.
Portugal grande se faça
com a tua proteção.

E hoje, que a luza Veneza
o nome teu exaltou,
aceita os votos, Princeza,
que a devoção inspirou.

A's pobres, os pés lavando,
déste exemplo sem egual,
que depois foi imitando
a descendencia real.

Tu despresaste os arminhos,
e dos sceptros o valor.
por diadema de espinhos,
como teve o Redentor.

Deixas da corte os encantos
por mystica solidão,
onde ao Ceu elevas cantos
de sincera devoção.

Em vez do esposo terreno,
tu desposaste Jesus.
E, com animo, sereno,
morreste abrançando a Cruz.

Morreste em estreita cela.
E, apoz tantas gerações,
vive a tua imagem bela
sempre em nossos corações.

E's protetora querida
de quem teu nome invocou.
Este povo amaste em vida.
Por ti mais nome alcançou.

No pensamento hoje vamos
até junto do Senhor.
E o teu rosto contemplamos
com tão suave fulgor.

Parece, que o teu sorriso
de gratidão quer falar,
prometendo o Paraiso
a quem de ti se lembrar.

Teus olhos, côr de esperança
nos parecem prometer
dias de pura bonança
e de mistico prazer.

E' teu cabelo dourado
tambem mistica prisão
de quem espira humilhado
á celeste perfeição.

Joana, puro luzeiro

da côrte de Portugal,
nunca te esqueças de Aveiro
na côrte celestial.

RANGEL DE QUADROS.

A RICA OBRA

O orgão officioso do governo anunciava ha dias que o franquismo ia agora dar plena execução á sua obra, obra que, como se sabe, se resume na repressão de todas as garantias liberaes porque é o aniquilamento da liberdade, que tanto sangue custou em tempos idos.

Acompanha-o, ao governo do franquismo, se não é mesmo quem o impele para a lucta violenta contra as regalias populares, o braço dos Navegantes, que está tirando a desforra de antigos agravos politicos, e a quem o sr. João Franco obedece paciente e resignado afim de se aguentar no balanço.

Venha de lá essa obra. Mas preparem-se os obreiros para cahir com ella sepultando-se nos escombros.

Informação estrangeira

Os dramas passionaes.—Na cidade de Oil-city, na Pensylvania, devia realisar-se ha dias o casamento de Thaddeus Ross com miss Edith Sampell. Jantava ele com seus paes, quando foi chamado ao telephone. Era um amigo que lhe pedia para ir imediatamente a casa do dr. Magee que precisava de falar-lhe com urgencia. Thaddeus sahiu, dizendo aos paes que se demoraria pouco. Como, porém, se demorasse, o pae, já bastante preoccupado, dirigiu-se a casa de Magee, onde encontrou o filho com a cabeça despedaçada por uma bala, jazendo a seus pés, n'um lago de sangue, miss Bela Stromp.

A tragedia tem a seguinte explicação:

Ross era o amante de Bela Stromp. Esta, achando-se gravida, foi ao consultorio do dr. Magee e chamou pelo telephone o homem que a abandonara em tão precaria situação. Naturalmente, procurou dissuadil-o de realisar o projectado casamento, e como ele se recusasse, matou-o, suicidando-se em seguida.

Este acontecimento produziu a maior emoção, dizendo o jornal de onde extractamos a noticia que a noiva, ao saber o que se havia passado, ficou como doida.

O dr. Magee não estava em casa. Quando chegou ao consultorio foi que deparou com aquele horroroso quadro.

Descobrimento archeologico.—A comissão britanica encarregada de proceder a investigações archeologicas na Grecia anunciou ter-se descoberto o santuario ou templo de Atenea Chalkioikos (Minerva).

Este descobrimento realisou-se em Sparta. O templo de Atenea Chalkioikos foi famoso na antiguidade. Pelos auctores gregos que o mencionam sabia-se que se encontrava na Acropole da antiga capital da Laconia, e n'esse logar se fizeram as escavações.

N'este templo foi onde se refugiou Pausanias, fugindo ao castigo que lhe impunham os ephoros depois que se tiveram provas da sua traição á Grecia.

Os ephoros, para não quebrantar o direito de asylo que o templo offerecia e não deixar sem castigo o traidor, emparedaram-n'o no santuario de Atenea, e assim conciliaram as prescripções da religião com as exigencias da politica. A scena acha-se magistralmente descripta no livro primeiro de Tucidides.

Marido que resona e mulher... que assobia...—Madame Henry Archer, residente em Westchester, Inglaterra, requereu o divorcio, alegando maus tratos do marido. Este, por seu turno, e com eguaes fundamentos, fez identico requerimento.

Mas querem saber quaes são esses maus tratos? O sr. Archer, mal adormece, principia a roncar tão desharmoniosamente, que a esposa não póde pregar olho. Parecia natural que a incomodada dama fosse dormir para outro quarto, fugindo assim á trombeta pavorosa, mas ela é cumpridora fiel das leis matrimoniaes e não quer outro thalamo que não seja o matrimonial. De que se havia, pois, de lembrar?... De levar para a cama um assobio! Quando o marido principia a roncar, a mulher desata a assobiar, com tal furia, que o pobre do homem acorda imediatamente. Ora d'esta lucta entre o resonar e o apitar nasceu a desinteligencia do casal, que recorreu aos tribunaes, queixando-se reciprocamente de... maus tratos.

Como julgarão os juizes este curioso pleito? Se os magistrados pertencerem ao numero dos que resonam, claro é que as suas sympathias serão para o marido. Se, porém, forem dos que dormem beatificamente, sem ruido, e as mulheres tiverem mau dormir, n'esse caso é possivel que dêem razão a madame Archer.

Este processo picante deve dar logar a pitorescos debates por parte dos advogados. Se eles tiverem espirito, calcule-se o que não dirão em defeza dos seus clientes. Quem nos dera ouvir!

O tumulo de Gabriel de Anunzio.—Dizem de Florença que este escriptor se ocupa da construcção do seu proprio tumulo, sendo o architecto Casteluci o encarregado d'essa construcção. Fez ele mesmo a planta e escolheu o logar: fica na embocadura do Pescara, o rio que lhe inspirou os seus numerosos versos e muitos outros escriptos. Esse moimento deve ser, segundo parece, de estylo bysantino e de puro marmore de Paros.

Alguns jornalistas de Florença gracejaram d'este projecto de Anunzio e enviaram-lhe um despacho assim concebido:

«Adoravel poeta! O mauzoleu está prompto; só espera por ti. Despacha-te».

Uma curiosa joia.—Precisamente quando o anarchista Moral atirava a bomba, na *cale* Mayor, em Madrid, por ocasião do casamento do rei d'Hespanha, o parocho de Altoetling, na Baviera, celebrava uma missa pela felicidade dos recem-casados. Afonso XIII, agradecendo ao sacerdote a sua piedosa homenagem, enviou-lhe, com destino á sua egreja e á sua Padroeira, um exemplar da medalha d'ouro cunhada para comemorar o real consorcio, na qual mandou engastar um fragmento da bomba e gravar a seguinte dedicatoria:

«Gratidão e reconhecimento á Rainha dos Ceus, a querida Madona—Rei Afonso XIII—Rainha Victoria—31 de maio de 1906».

Os medicos e o duelo.—A «Associação-medica» de Palermo, Italia, acaba de tomar uma resolução magnifica. Em assembleia geral da classe votou em ordem do dia, que vae ser submettida á apreciação das corporações medicas de toda a Italia. Essa ordem diz:

—Considerando que a missão do medico e do cirurgião consiste em prevenir as enfermidades e não em *ajudar a fazer desastres*, para depois lhes prestar os necessarios socorros;

Considerando que o duelo é causa de graves ferimentos, podendo inutilisar um individuo que, momentos antes do combate, era uma creatura solida e perfeita;

Considerando que o medico que assiste a um duelo é um cumplice d'um acto violento;

Considerando que o direito á vida deve ser respeitado e que ha muitas maneiras de liquidar as chamadas pendencias d'honra:

A assembleia geral da classe medica delibera não assistir a nenhum duelo, e resolve submeter esta proposta á apreciação das associações medicas de toda a Italia.»

Os clinicos de Palermo estão convencidos de que esta atitude contribuirá para acabar com os duelos. Exigindo o codigo respectivo que um medico assista aos duelos que se realisarem, se não houver um que se preste a comparecer no campo do combate para socorrer o adversario ferido, as pendencias d'honra hão-de necessariamente resolver-se d'outro modo. Efectivamente, quem é que tomará a responsabilidade de levar qualquer pessoa a bater-se se não estiver presente um clinico?...

As ligas contra o duelo não se lembraram, decerto, d'este expediente. Se os medicos votarem aquela proposta, os duelos na Italia terão de acabar forçosamente.

LEI DE IMPRENSA

Pelo extraordinario n.º de querelas requeridas contra a imprensa, já muito superior a cem e quasi todas por supostas ofensas ao presidente do conselho, que não ao chefe do estado, vê-se que não foi a pessoa do soberano que o sr. João Franco quiz furtar a condenaveis excessos de linguagem; mas a sua propria pessôa que procurou pôr a coberto das apreciações da imprensa, que o combate sem treguas mas tambem sem ofensa da sua dignidade pessoal

Quiz poupar-se, a si e aos ilustres navegantinos, a cuja casaca se agarra como o naufrago ao madeiro carcomido que a vaga encapelada ainda não desfez.

Chegarão ambos, se Deus

É BOM LEMBRAR

Palavras do chefe do governo, em resposta ao sr. Hintze Ribeiro, sobre a carta de el-rei, em que o soberano afirmou de modo iniludivel repudiar tentativas de ditadura:

«Considera a carta de el-rei, de 16 de maio uma nova Carta-constitucional, uma carta d'alforria, uma carta sagrada em que o rei toma com o paiz o compromisso solene de ser sempre um rei liberal e de repudiar os velhos processos governativos. Se o rei não cumprisse esses compromissos ele não mais o serviria.

.....

Por essa carta, o rei se tornou grande perante o paiz. E essa carta fica, para amarmos o rei se fôr observada, para nos queixarmos, se os factos vierem destruil-a, o que não reputa possivel.

Foi um compromisso, que ele, orador, pela sua parte, ha de honrar emquanto e sempre que esteja no governo.»

Ao chefe do governo cabe honrar a palavra do chefe do estado, e, se o fizesse não haveria não podia haver ditadura.

Sucede, porém, que os orgãos oficiosos, em numero de trez—que pobreza franciscana!—e hoje a propria folha oficiosa, continuam a asseverar que surgem as primeiras medidas ditatoriaes, algumas das quaes nos vão custar o melhor de 3:805 contos annuaes!

João-José & c.ª

Contam os melhor informados que alguns dos frutos preparados para o banquete ditatorial da proxima semana, estão sendo confecionados por diversos rebentos do «outro ramo», que é como quem diz da outra banda...

Pelo visto as duas hastes do florido azevem da concentração tem seiva para tudo. A haste femea produz abortos que a haste macho perfilha e matisa.

Não ha como ter editor responsavel, que ainda os ha para dos casos a julgar pelo «Gabinete-negro». Estes, ha de julgal-os o «Gabinete-branco», que é a consciencia do paiz.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-Velha, 10.

Os engenheiros francezes do caminho de ferro do do Vale do Vouga, que aqui se acham desde o dia 15 do mez passado, teem andado com grande actividade n'este vila e suburbios a levantar varios traçados para aquella ferrea, ignorando se por emquanto qual d'eles será o difinitivo, bem como o local da estação. O que parece sente é que a linha passe ao sul d'esta terra, e não ao norte, como se acha indicado no primitivo traçado.

Braga, 11.

Tem sido aqui optimamente apreciado o projeto da reforma constitucional, elaborado pelo eminente sabio lente da Universide, sr. dr. Pedro Martins, um dissidente de grande valor. O que é certo é que o grupo do sr. conselheiro Alpoim vae creando adeptos, e pena é que não se procurasse ha mais tempo reunir os elementos alpoinistas nas diferentes localidades, e já não seria tratado por *grupelho* o grande nucleo de amigos e adeptos dos dissidentes.

Grupelho—muito menos importante—é o do chefe do governo antes e depois de estar no poder.

● Tem causado reparos a toda a gente que dos tres ministros que acabam de abandonar as suas pastas, só um fosse destinguido com a Grancruz. Porque?

Salientou-se esse ministro por qualquer acto governativo que sobrelevasse os seus colegas em actos de pulso ou reformas valiosas para o engrandecimento do paiz, ou que nas camaras mostrasse qualidades de orador-parlamentar que nobilitasse os anaes d'aquelas duas camaras?

Não consta. Os serviços prestados ao paiz pelos tres ministros, a saliencia dos seus meritos, ficaram bem patentes e simbolisados por um zero.

Ah! Perdão. Houve um motivo para tal distinção. Assinou de cruz a lei de repressão á imprensa.

● Acentua-se aqui uma grande oposição contra o aumento do preço do tabaco. Sabemos de individuos que não só deixam de fumar mas fazem propaganda para que outros sigam o mesmo exemplo.

Quem escrrve estas despretenciosas linhas ha muitos anos que era um fumador dos mais viciosos; pois resolveu e cumpre, deixar por completo de fazer uso do tabaco.

● Este ano as festas batistinas assumem o maximo brilho, ou não estivesse n'isso empenhado um nosso valioso amigo, de alta competencia, bom gosto, energia e tenacidade como não conhecemos ninguem que o exceda. Referimo-nos ao nosso querido amigo, sr. Joaquim Braga, aqui muito estimado e conhecido pelos nobilissimos dotes que o exornam.

O programa que está sendo distribuido e que de certo será afixado nas ruas d'essa formosa cidade, dá razão ao nosso dizer, que repetimos: as festas batistinas este ano atingem grande novidade e imponencia.

● Faleceu na Casa-grande, sita na freguezia da Seara, concelho de Ponte de Lima, o nosso velho amigo, sr. Gonçalo de Barros, tio do sr. conselheiro Manuel Pereira de Barros e Castro, juiz no ultramar e dos srs. Antonio e Gonçalo de Barros, capitães do exercito.

● Foi julgado incapaz pela junta medica, o tenente-coronel d'infanteria 8, sr. Zeferino de Moraes e Mota, passando ao quadro das reservas em general de brigada.

Coimbra, 10.

O sr. dr. Silvio Pelico, ilustre professor do liceu central e vice-presidente da camara municipal d'esta cidade, comemorou o restabelecimento da saude de sua virtuosa esposa com um jantar aos cegos e aleijados do *Asilo-de-velhos*.

Ao filantropico acto assistiram a camara municipal e muitas pessôas das relações de sua ex.ª, que é um carater grave e um espirito superior. Salva a preciosa existencia de sua estremecida esposa, com nenhum outro acto mais meritorio podia sua ex.ª festejar e demonstrar a sua grande satisfação.

Muito se louva aqui esta acção nobre do considerado e distinto professor.

● A excursão dos alunos do 7.º ano d'este liceu á Batalha, a que o *Campedo* se referiu em artigo que aqui foi muito apreciado, foi organisada, a pedido dos alunos, pelo douto professor de historia, sr. dr Sanches da Gama.

Em Leiria foram os excursionistas esperados pelos estudantes d'aquela cidade, soltando os enthusiasticos vivas á academia, ao professorado, etc.=*L. F.*

Ovar, 10.

Causou aqui entusiastica impressão a leitura do projecto de lei da reforma constitucional.

Os dissidentes vão aqui conquistando as melhores e mais aupiciosas simpatias. Decerto em pouco as hostes da concentração, estarão desertas.

● Tomou posse do logar de juiz de direito d'esta comarca o sr. dr. Ignacio Alberto José Monteiro, que ultimamente veio transferido de Anadia.

Foi-lhe conferida pelo 2.º substituto, sr. Alves Cerqueira, e a ela assistiram, alem dos empregados do tribunal e advogados, muitas pessoas de representação social, que assignaram o auto de posse.

● Em resultado de uma subscrição aberta no Pará por uma comissão de patricios nossos, foi enviada ao presidente da comissão de «Benificencia-escolar», a quantia de 408$500 reis, moeda forte, com destino a proteger as creanças.

A ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Anunciam-se coisas verdadeiramente monstruosas, parecendo inevitavel a catastrofe financeira que se previu logo á ascenção do atual ministerio.

As despezas tem aumentado extraordinariamente, e a divida flutuante vae n'um sino.

Excede já quarenta contos a importancia das gratificações e mais despezas com o pessoal das secretarias, que tem vindo publicadas na folha oficial.

As que o *Diario* não incluiu ainda mas se sabe que se fizeram, são em maior numero.

A situação do tesouro vae ainda peorar com as novas despezas ordenadas pela chamada «ditadura-administrativa.»

Atento o seu extraordinario aumento, que não se compensa por equivalente receita, se d'esta vez não fôr tudo para o fundo, não tardará muito, infelizmente.

Responsabilidade alheia

Palhaça, 18—4—907.

Após as chuvas torrenciaes da semana finda, restabeleceu-se o estado atmosferico. O *sol*, que adoecera por trez dias, melhorou.

Foi para Aveiro, e teve, talvez, uma entrevista com a *lua*, e esse foi o remedio eficaz para a doença. Ainda bem.

Tem estado por aqui, em sua vez, e creio que ainda está, um satelite que d'ahi veio e que me dizem ser parente procimo da *lua*.

Por tal motivo crê-se que ela não tardará em vir de novo noivar. Cautela com algum eclipse total...

Ouvi dizer ao luar...perdão, foi ao *sol*, que não se importa com as «saudações» que lhe dirijo, acrescentando que tanto hei de cantar, que me hei de calar.

Decerto. Mas creio que um madrigal de vez em quando não virá fora do preposito. Conte com isso, e deixe lá correr os versos que fizeram á *lua* e que o tornaram tão pesaroso e cabisbaixo.

Limite-se a dizer que não se importa, que se póde escrever á vontade...

Olé! um madrigal de vez em quando ha de saber-lhe que nem galinha feita de canja.

Manuel de Mello

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(42)

THEOPHILO GAUTIER

FORTUNIO

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

XXI

— N'esse caso, minha adorada rainha, continuou elle, em voz alta, acabas de passar-me um alvará d'eternidade; viverei os anos de Matusalem e de Melchisedeck.

— Amar-me-has sempre, pois? disse Musidora, dando-lhe um longo e voluptuoso beijo.

— Certamente; quando se ama é para sempre; se assim não fosse para que amar? Pois não é necessario á eternidade o infinito? Adorar-te-hei n'este mundo e no outro, se é que o outro existe como deve existir de proposito para este fim; o amor tem armazens de eternidades ao seu dispôr.

— Oh! ironica creatura, que em nada crê! disse Musidora com um ligeiro amuo encantador.

— Eu! creio em tudo; creio na caridade dos filantropos, na virtude das mulheres, na boa fé dos jornalistas, nos epitafios dos semiterios, em tudo quanto existe de menos verosimil. Desejava que houvesse quatro pessoas na Trindade Santa para que a minha fé fosse mais meritoria.

— Sois então atheo, meu senhor, é mau isso, disse Musidora, brincando com o amuleto que scintilava no peito de Fortunio.

— Atheu! tenho tres deuses: o ouro, a beleza e a felicidade! Sou tão piedoso pelo menos como o *pius Eneas*, de bemdita memoria.

— Acredite em Deus, que essa crença nunca fez mal, como dizem as velhas proponindo um remedio para as dores de dentes ou da cabeça.

— Então, meu amor, ficaremos a falar teologia? gostava mais de jantar e de ir á Opera. Preciso apresentar-te ao universo. Vamos para a mesa e depois partiremos.

— Pois pensa n'isso, Fortunio? vestida como estou!

— Passaremos por tua casa, e lá te arranjarás.

Depois do jantar, que não foi menos sumtuoso do que o da vespera, o par encantador tomou a carruagem.

Musidora parou em casa onde fez uma *toilete* divina. Por um capricho de creança vestiu-se de branco como uma noiva. A expressão meiga e virginal do seu rosto iluminado por uma imensa felicidade interior, condizia perfeitamente com a sua *toilete*.

Fortunio, adivinhando a intenção que presidira á escolha d'aquela *toilete*, tirou de uma caixa de marroquim vermelho, que trasia no bolso, um colar de perolas completamente redondas, brincos e e braceletes tambem de perolas de um preço inestimavel.

— Eis o meu presente de nupcias, marqueza.—E elle mesmo colocou-lhe os brincos, os braceletes e o colar. Agora, meu amor, posso afirmar-te que vinte mulheres esta noite, vão rebentar de inveja como castanhas que não foram golpeadas. Vaes causar muitas bilis, e mais de um amante, esta noite, será tratado como um negro, por causa do mau humor que não pode deixar de excitar no campo feminino.

Quando Musidora appareceu com Fortunio á frente do camarote, percorreu a sala um fremito de admiração universal; pouco faltou para que aplaudissem.

Phébe que ocupava um camarote do proscenio com Alfredo fez-se palida como a lua no momento em que aparece o sol; a pele de Arabela, que tinha pretenções ao coração de Fortunio, injetou-se de fibrilas amarelas, como se todo o seu fel se espalhasse, e a violencia da sua emoção foi tal que por pouco não desmaiou.

Quanto á Romana Cinthia, sorriu meigamente e durante o entre-acto, foi com Phébe visitar Musidora ao seu camarote.

— Tens perfeitamente o ar de uma noiva, disse Phébe constrangida e com um sorriso venenoso.

— Efetivamente, respondeu Musidora, casei-me hontem com o sonho do meu coração.

— Estava certa d'isso, disse Cinthia; nunca uma novena com um cirio de tres arrateis deixou de fazer effeito; a nossa *madona* vale mais do que todos os vossos santos feios e barbudos.

(*Continua.*)

Modas e confecções

CHAPEUS PARA SENHORAS

ALZIRA Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas que lhe chegou para a epoca de verão, que entra, um sortido explendido de chapeus para senhora, bem como de fazendas enfeites e outros artigos de absoluta necessidade.

Pede, portanto, visitem o seu atelier, onde se confecciona com rapidez e perfeição.

A's emprezas typographicas e de encadernação

NAS officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, em Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão. **MARINONI**, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um **Cutello** para papel e cartão.

Uma **Perfuradôra** de braço sobre meza de mogno, de 0m,37.

Uma **Minerva** para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma **Machinilha** de coser livros com colchetes de arame.

Algumas caixas de typo commum, corpo 10 e 12, incluindo renascença; vinhetas, etc.

Garante-se o bom estado de todo o material e o excellente trabalho dos objectos annunciados, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

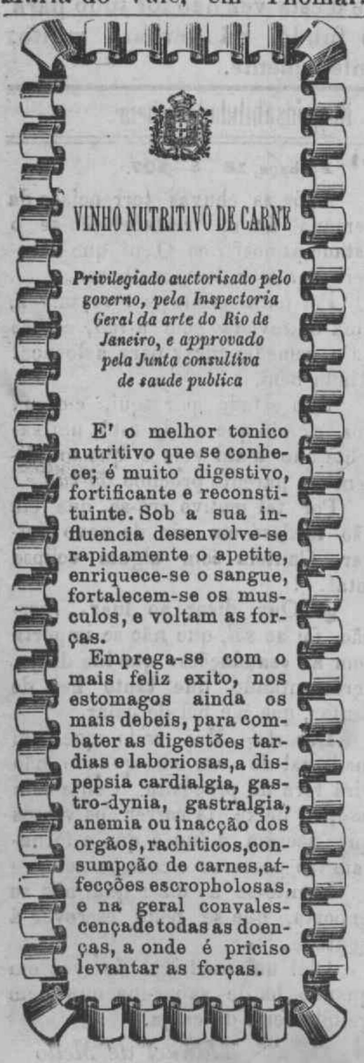
Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

Venda de propriedades

VENDEM-SE os fóros e as rações do Prazo da Moita, pertencentes aos herdeiros de José Maria Rangel de Mascarenhas e Quadros.

Para tratar, em Aveiro com José Ferreira da Cunha e Sousa, ou com os senhorios, major Luiz Alberto Côrte-real em Lisboa, ou dr. João Maria do Vale, em Thomar.



COMPANHIA INDUSTRIAL

Sociedade anonyma de respons

Proprietari

FUNDIÇÃO TYPOG

FABRICA

Travessa Alvaro Castell

Adresse telegraphico: BOLSIN

Stereotypia, gal

e italicos, cursivos, go

de phantasia. Ha sem

tidade de typo e todo

pographia.

Representante da

ras de machinas typog

d'uma das melhores

das principaes emprez

Material de 1.ª

Dão-se orçamentos co

typographias.

Preços se

ESTAÇÃO

ELITE A

E. A. FERRE

13—RUA MENDES LEITE—21

AVEIRO

Tenho a honra de informar os meus ex.mos freguezes e o publico em geral de que estão expostos de hoje em deante todos os artigos para a presente estação, e porisso peço a fineza de visitarem o meu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o que ha de maior novidade e mais fino no genero.

Especialidade em camisaria e gravataria

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no **Estabelecimento Hidrologico**, e fóra d'ele; a agua do

Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gota aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cistite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo-novo**, nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande-alcalina**, são de indiscutivel efeito na diabetis, colicas e estados congestivos do figado e baço, gota, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia, agua bicarbonatada ferruginosa, excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dismenorrea, leucorrhea, limfatismo e nas convalescença.

D. Fernanndo, rica de acido carbonico. Tem aplicação vantajosissima nas dispepsias atonicas, gastralgicas, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias fosfaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO, natural, deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancela velha—31.

Em LISBOA—Largo de S. Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excelentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELAMES Caminho de ferro até Vila-real: desde ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO E DA Queda do Pello

MARCA DE FABRICA

Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.

DEPOSITO EM PARIS: 165, Rua Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nosivo.

stab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portu- I e distinguido com um premio de onra de 1.ª classe e cinco medalhas Ouro, na America do Norte, Fran- e Brazil, pela perfeita manipulação cacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as ses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite uda ou chronica, simples ou asthma- a;

Cura a tysica pulmonar, como o ovam numerosos attestados medi- e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, olestia difficil de ser debellada por tros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é petecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1508.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

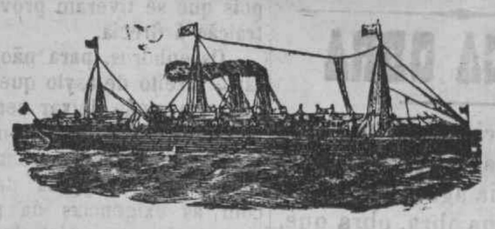
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em 13 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 27 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 14 de maio

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 20 de maio

Para a Madeira e Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu Buenos Ayres.

NILE Em 28 de maio

Para S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & RUMSEY	JAMES RAWES & C.
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54

Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

PARTICIPA aos seus clientes e ao publico em geral que tem em exposição no seu estabelecimento todos os artigos de alta novidade para a presente estação, importados directamente das primeiras casas do estrangeiro, em boas condições de bem servir o publico com a variedade e bom gosto de todos os artigos por preços excessivamente modicos.

Colossal sortimento de tecidos d'algodão, fantazia, para blusas e vestidos.

Lindissimos córtes de fazendas de pura lã, e lã e seda para vestidos.

Blusas bordadas em córtes, alta novidade, em seda, lã e algodão.

Sombrinhas, grandioso sortido, de seda e d'algodão para todos os preços.

Grande sortido de zephires inglezes, de primeira qualidade, para camisas.

Cintos, ultimos modêlos, em seda, elastico e pelica.

Enorme sortimento de meias, coturnos, luvas mitaines, leques, espartilhos, sedas, pongées, messalinas, glacés, setins, gazes, tules, plissés, rendas, artigos de retrozeiro, etc., etc.

Perfumarias Bijuterias

Camisaria e gravataria

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	2$950	2$700

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS

O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.

Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade

Exigir o Sello da "Union des Fabricants".

14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

Crême Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Crême Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou nas contrafacções.